



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
PROCESSO Nº: E-03/010.737/2003  
INTERESSADO: LEONARDO GRANDIOSO MANTUANO

**PARECER CEE Nº 133 /2004**

Reconhece com o equivalentes ao Ensino Médio brasileiro os estudos realizados no exterior por Leonardo Grandioso Mantuano.

## **HISTÓRICO**

### **1. Do Pedido**

Leonardo Grandioso Mantuano, brasileiro, solteiro, portador da carteira de identidade n.º 11.129.419, expedida pelo SSP MG em 03/11/2003, requer, em conformidade com a legislação vigente, a equivalência de seus estudos, com vistas a ingressar no Ensino Superior.

Encontra-se anexada ao processo a seguinte documentação:

- a) cópia autenticada da carteira de identidade;
- b) cópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Fundamental, expedido pelo Colégio Anglo Americano – Barra da Tijuca, Rio – indicando estudos de 1ª a 7ª série;
- c) Certificado Geral Internacional de Ensino Secundário (GCSEs), expedido pela Universidade de Cambridge, com sua respectiva tradução juramentada;
- d) Diploma bilíngüe da Organização do Bacharelado Internacional, apresentado pela Escola Internacional de Haia e datado de 29 de julho de 2003, com sua respectiva tradução juramentada;
- e) Certificado de que o aluno obteve o diploma da Organização do Bacharelado Internacional, com sua respectiva tradução juramentada.

### **2. Da análise da documentação**

Segundo dados do Departamento de Educação do Consulado Britânico do Rio de Janeiro, em relação ao Certificado Geral Internacional de Ensino Secundário (GCSEs), todas as escolas secundárias no Reino Unido – tanto as governamentais quanto as independentes – ensinam a alunos até, pelo menos, os dezesseis anos de idade, preparando-os para as qualificações GCSEs ou equivalentes. Estudantes internacionais, em grande número, entram no sistema educacional britânico quando completam onze ou treze anos. Muitos deles freqüentam um internato independente (*boarding school*).

Em geral, os estudantes de nível secundário cursam uma série de matérias principais, selecionadas pela escola, e outra série escolhida a partir de uma lista de matérias eletivas. As matérias principais incluem Inglês, Matemática, Desenho e Tecnologia, Francês ou Alemão, Biologia, Química, Física, História e Geografia. As matérias eletivas incluem ainda Administração, Economia, Música, Religião e Línguas, como Italiano, Russo e Espanhol.

O GCSE (General Certificate of Secondary Education) é concedido após cinco anos de estudos quando os alunos prestam exames em diferentes matérias (de seis a dez). No Brasil, o GCSE Internacional é oferecido na British School, no Rio de Janeiro, e na St. Paul's School, em São Paulo.

Após completarem o ensino obrigatório e os exames GCSE, aos dezesseis anos de idade, os estudantes podem, legalmente, abandonar a escola e começar a trabalhar. Entretanto, a maioria estuda para as qualificações *A-levels* em *tutorial colleges* ou *Sixth form colleges*, pois, além dos exames GCSE, para ingressar em Universidade, há necessidade de se completar as provas "*A-level*", que correspondem a mais 2 anos de estudos.

Estudantes internacionais normalmente entram no sistema educacional britânico neste momento, por exemplo, fazendo um curso *A-level* como preparação para o ensino superior ou profissionalizante no Reino Unido.

No que tange ao Diploma da Organização do Bacharelado Internacional, o mesmo é controlado pela Organização Internacional de Bacharelado (International Baccalaureate Organization – IBO).

A IBO, organização sem fins lucrativos, localizada em Genebra, Suíça, criou o programa IB em 1968, a fim de suprir a necessidade de se estabelecer um currículo e credenciais comuns para a entrada na universidade de alunos que mudam de um país para outro.

### **2.1. Do Diploma**

Cada assunto é avaliado em uma escala de 1 (mínimo) a 7 (máximo). Para receber o Diploma IB, é necessário concluir, com sucesso, as seis áreas de estudo mais a monografia, o TOK e as horas de CAS.

De acordo com o Vade Mecum do IB, o diploma será dado ao aluno cuja pontuação total alcançar ou exceder 24 pontos, desde que:

- Notas tenham sido dadas nas seis matérias do programa do diploma;
- Um curso em Teoria do Conhecimento (TOK) tenha sido seguido e os requisitos do TOK tenham sido alcançados;
- Uma monografia tenha sido submetida e avaliada;
- O aluno tenha se engajado adequadamente em criatividade, ação e serviço comunitário (CAS);
- Não haja nota 1 em nenhum assunto de nível alto;
- Um aluno com 24, 25, 26 ou 27 pontos não tenha sido reprovado em nenhuma matéria;
- Um aluno com 28 pontos ou mais tenha apenas uma reprovação;
- O Comitê de Avaliação Final não tenha confirmado o aluno como culpado de má conduta, entendendo-se como tentativa por parte do aluno de obter vantagem injusta em qualquer item de avaliação.

O Diploma não será dado se os resultados do aluno tiverem qualquer uma das condições de reprovação citadas abaixo:

- Uma nota menor que “D” tanto para o TOK quanto para a monografia;
- Uma nota 2 em qualquer matéria de Nível Alto;
- Cada nota 3 em uma matéria de Nível Alto não compensada por uma nota 5 ou acima em outra matéria de Nível Alto;
- Uma nota 1 em qualquer matéria de nível básico;
- Duas notas 2 ou menores em quaisquer matérias de nível básico;
- Quatro notas 3 ou menores;
- Duas notas 3 ou menores com uma nota 2 ou menor em matéria de nível básico.

Finalmente, o diploma de Bacharelado Internacional corresponde ao Certificado de Conclusão de Ensino Médio, compreendendo os requisitos adicionais, registrados no Histórico do Diploma, às disciplinas *A-level*.

Sobre a equivalência acima mencionada, este Conselho já se pronunciou no Parecer 116/82 (Suíça).

### **VOTO DA RELATORA**

Em face de todo o exposto, somos de opinião que os estudos concluídos no exterior pelo aluno Leonardo Grandioso Mantuano são equivalentes ao Ensino Médio Brasileiro.

### **CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Básica acompanha o voto da Relatora.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2004.

**Irene Albuquerque Maia** – Presidente  
**Ângela Mendes Leite** – Relatora  
**Esmeralda Bussade**  
**Francílio Pinto Paes Leme**  
**João Pessoa de Albuquerque**  
**José Antonio Teixeira**  
**Rose Mary Cotrim de Souza**  
**Tatiana Memória**

### **CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 29 de junho de 2004.

Roberto Guimarães Boclin  
Presidente  
Homologado em ato 23/07/04  
Publicado em 02/08/04 - pág. 28